



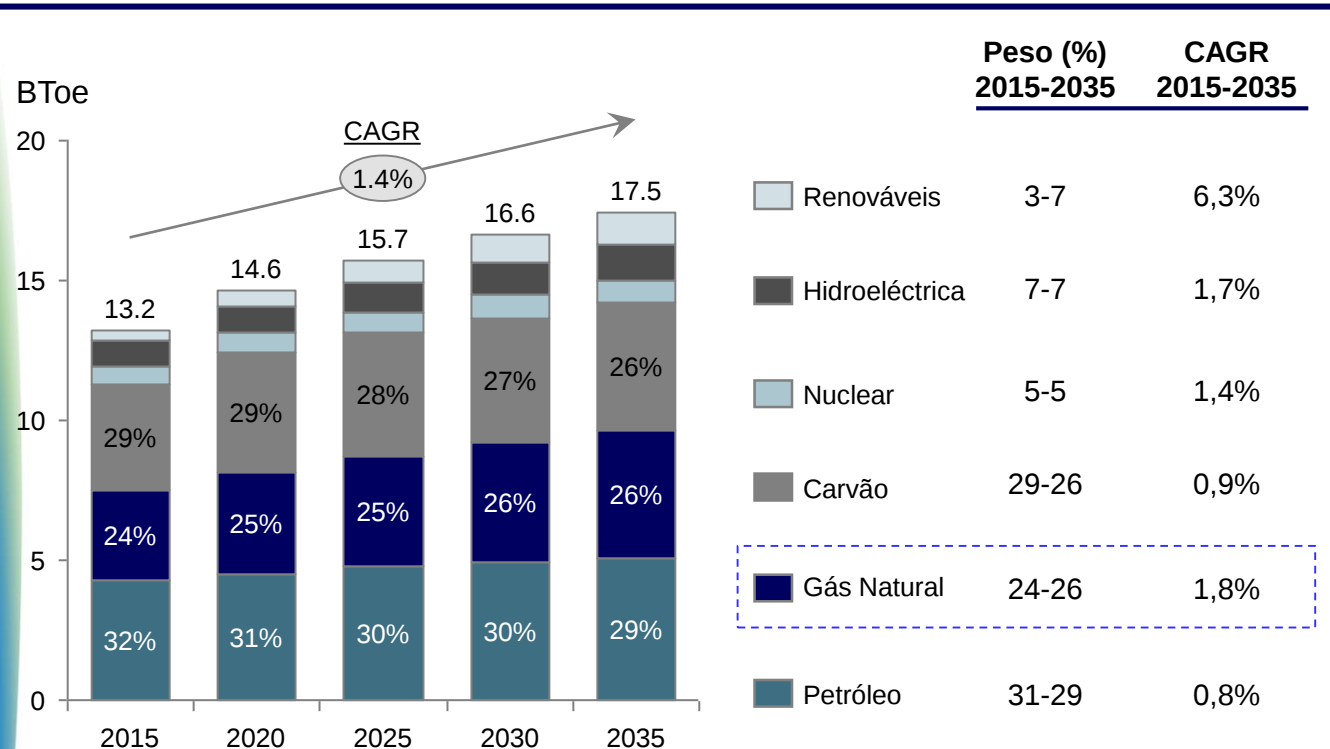
Gás Natural – Evolução do Mercado

Pedro Ricardo – Presidente da AGN

Dezembro 2015

Procura de energia crescerá 32% até 2035... O consumo de GN aumentará 42% reforçando o seu peso relativo no cabaz

Procura mundial de energia por fonte primária

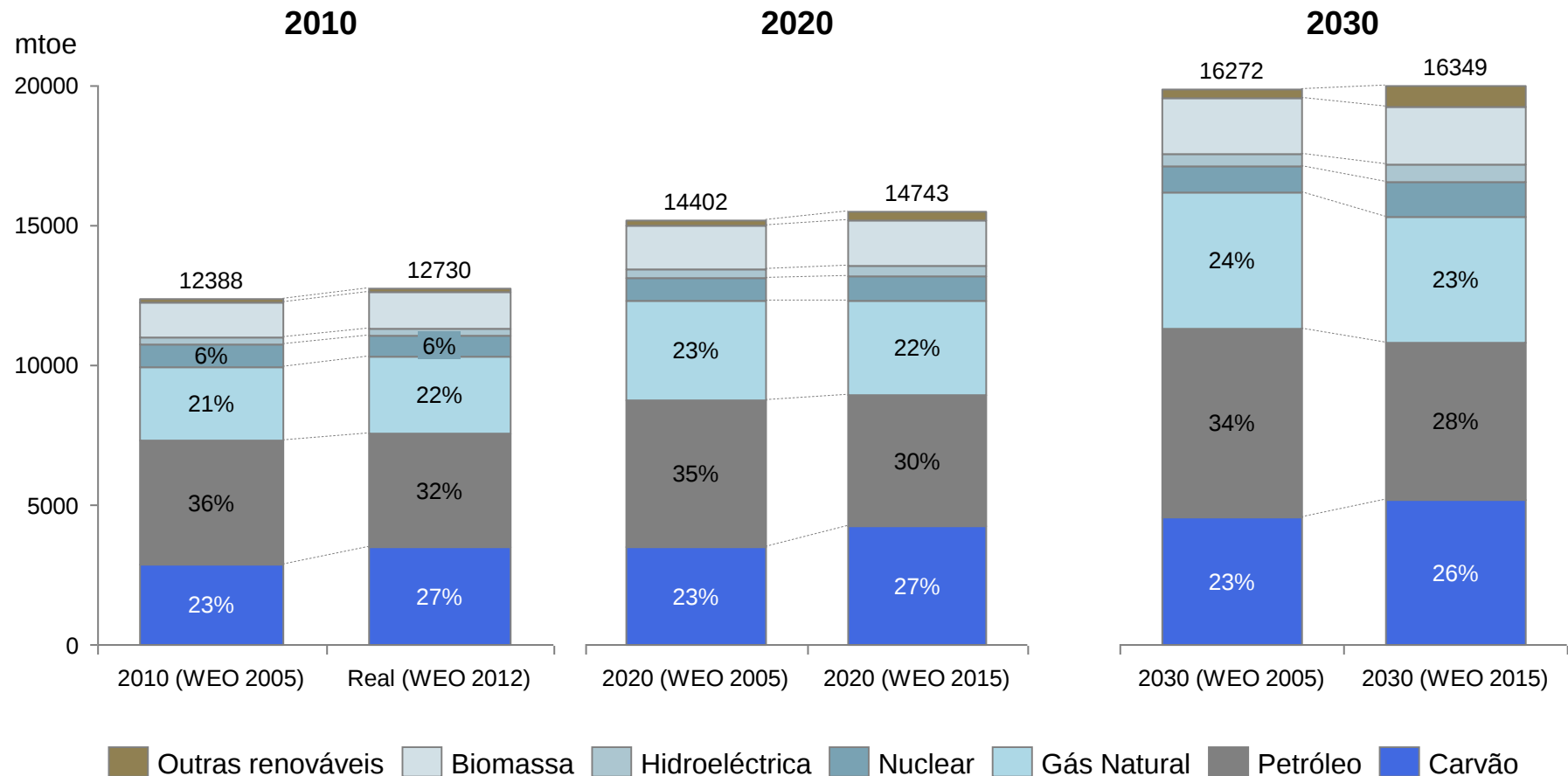


- O desenvolvimento de Gás nos EUA **redireccionou o carvão** para o mercado internacional.
- **Oferta de GN influenciada por:**
 - **Nível de exportações de GNL dos EUA;**
 - **Evolução do preço do petróleo;**
 - ***Time to market* dos novos projectos de GNL;**
 - **Opções de política energética do Japão e da China.**

Renováveis serão a fonte com o maior crescimento mas manterão peso total reduzido

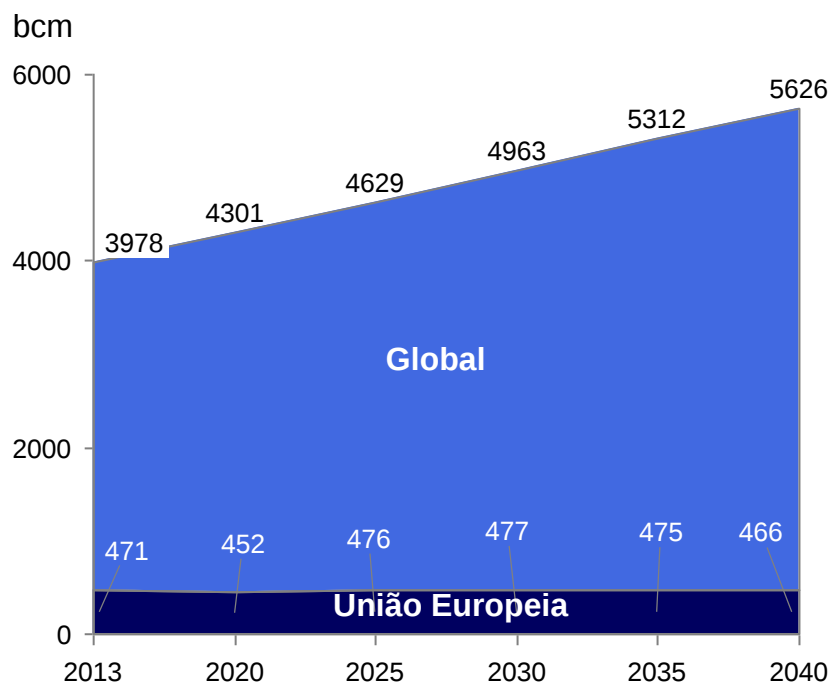
Carvão mantém um peso superior às expectativas no cabaz energético e renováveis crescem mais do que o esperado

Procura mundial de energia por fonte primária Comparação WEO 2005 vs WEO 2015



Gás Natural tem desafios específicos na Europa

Baixo crescimento dos consumos de GN na Europa

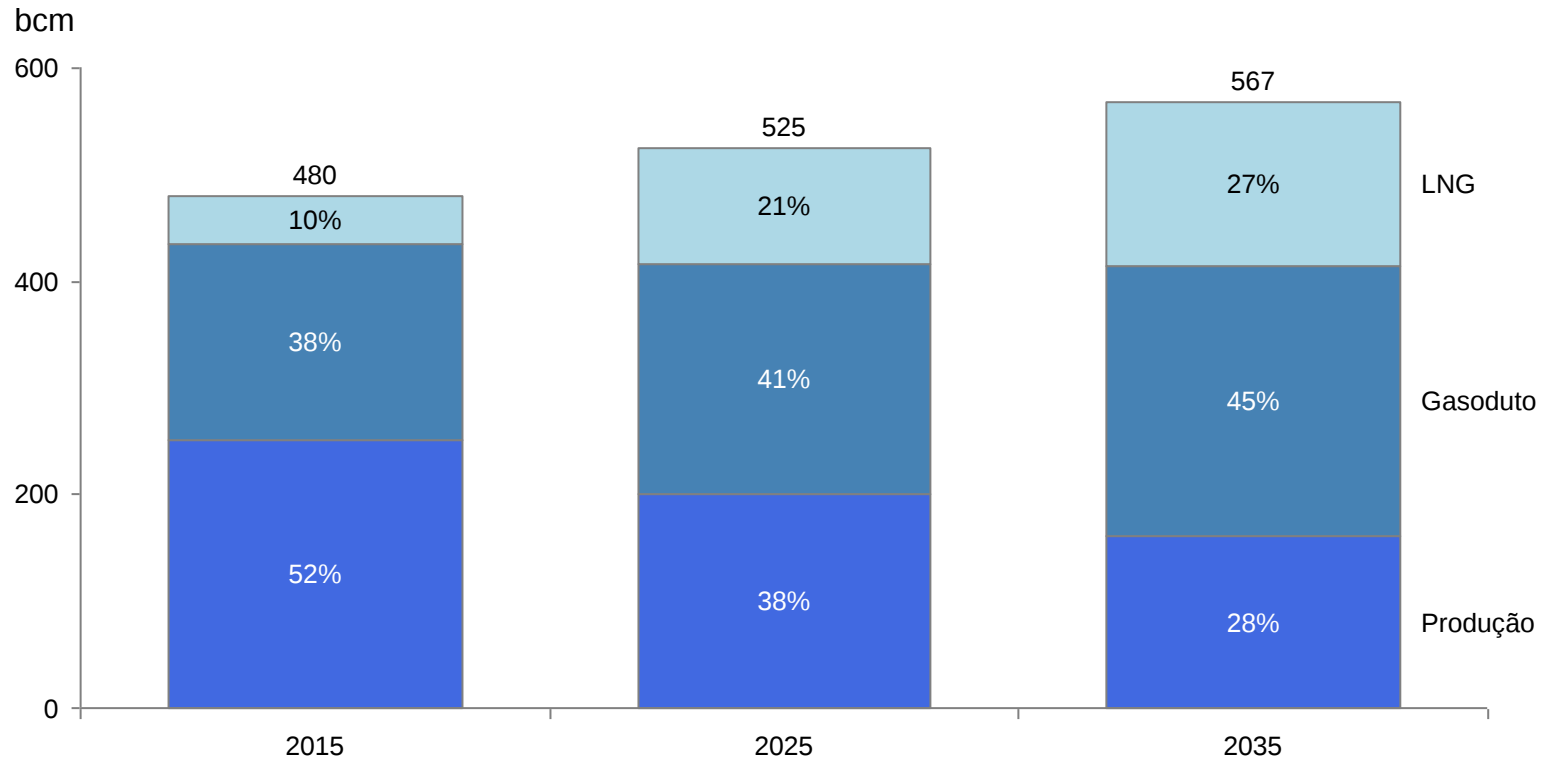


Crescimento e competitividade dependentes de desafios específicos

- Pressão das **fontes renováveis** e de medidas de **promoção da eficiência energética** limitam o crescimento do GN na Europa;
- Reforçar a **segurança de abastecimento**, através da **diversificação das fontes de abastecimento**;
- Reforçar as **interligações europeias** com vista ao desenvolvimento de um mercado único europeu, seguindo princípios de **racionalidade económica**;
- Reequilibrar **mecanismos de licenças de CO₂**.

LNG será cada vez mais importante para o abastecimento do mercado europeu

Satisfação da procura Europeia por tipo de abastecimento (bcm/ano)

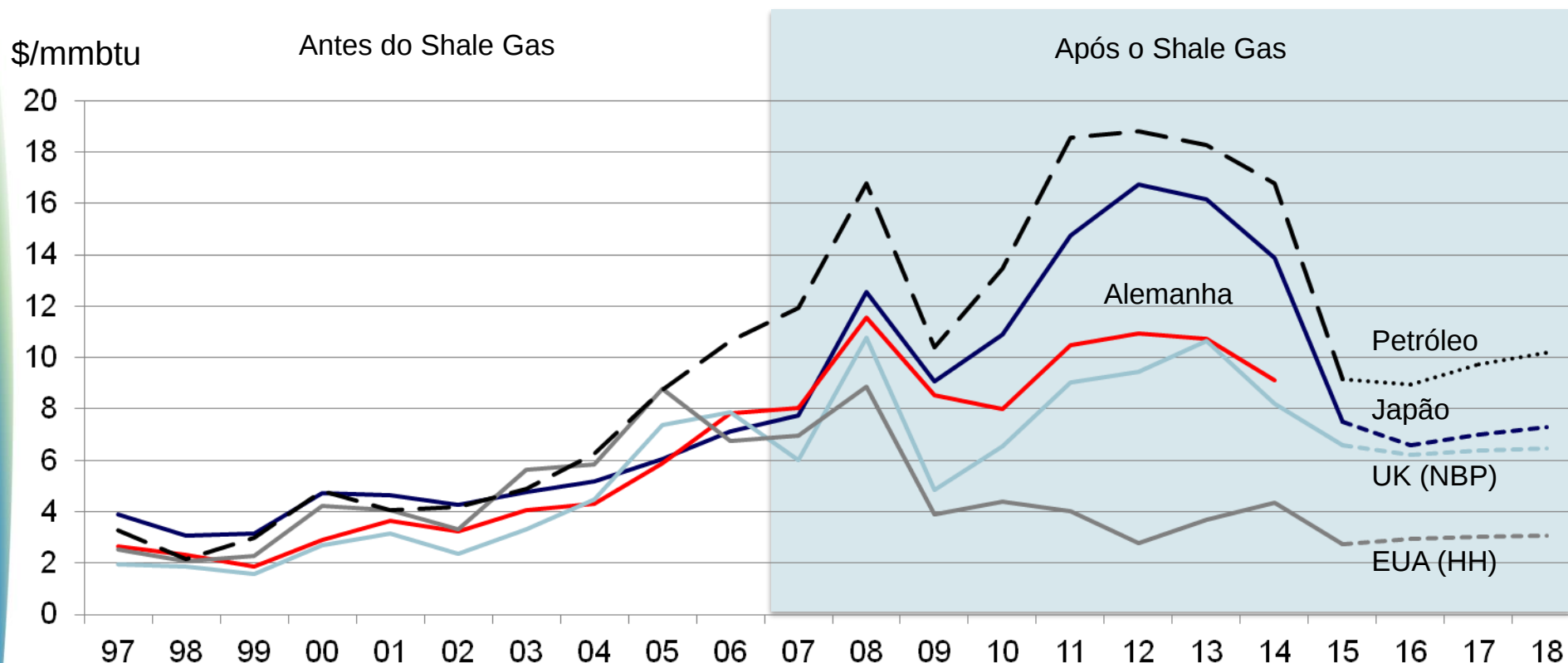


Produção europeia de GN diminuí de forma acentuada, promovendo o abastecimento por LNG

As diferenças regionais no preço de GN têm diminuído

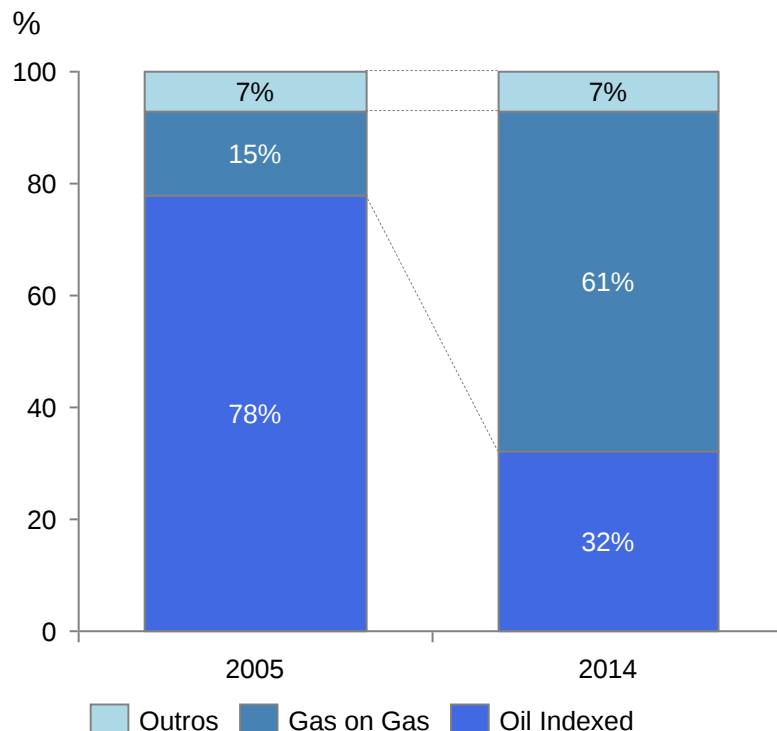
LNG dos EUA não é competitivo na Europa

Evolução das cotações regionais de GN

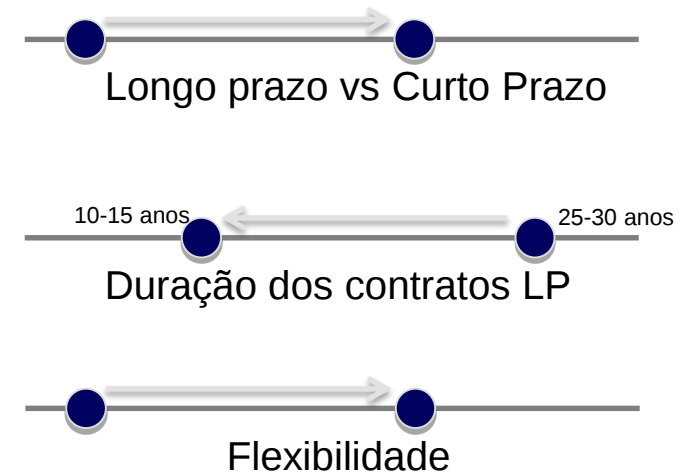


Os mecanismos de formação de preço e o tipo de contratualização têm sofrido mudanças profundas

Formação de preço (Europa)



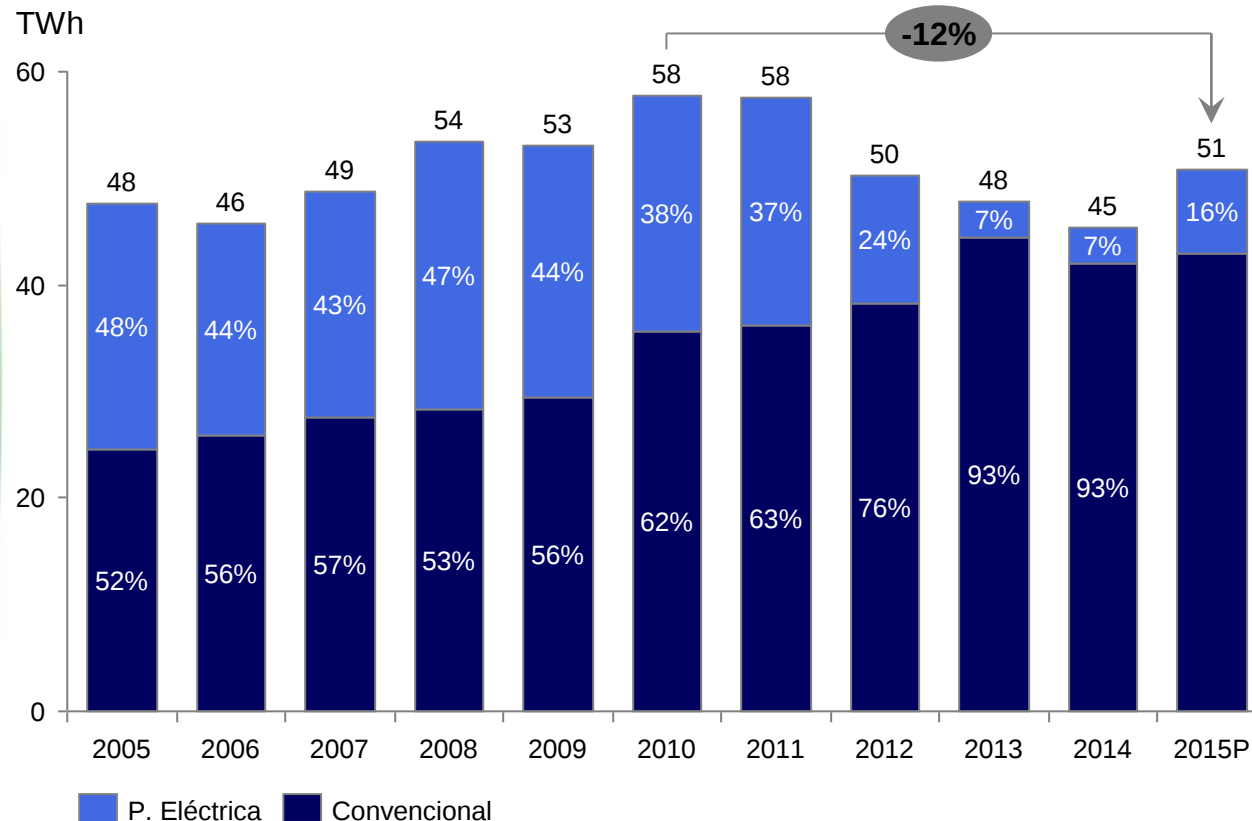
Tendências na contratualização



Em Portugal, o consumo de GN aumentou

Utilização na produção eléctrica dependente da penetração de renováveis

Evolução do consumo de GN em Portugal



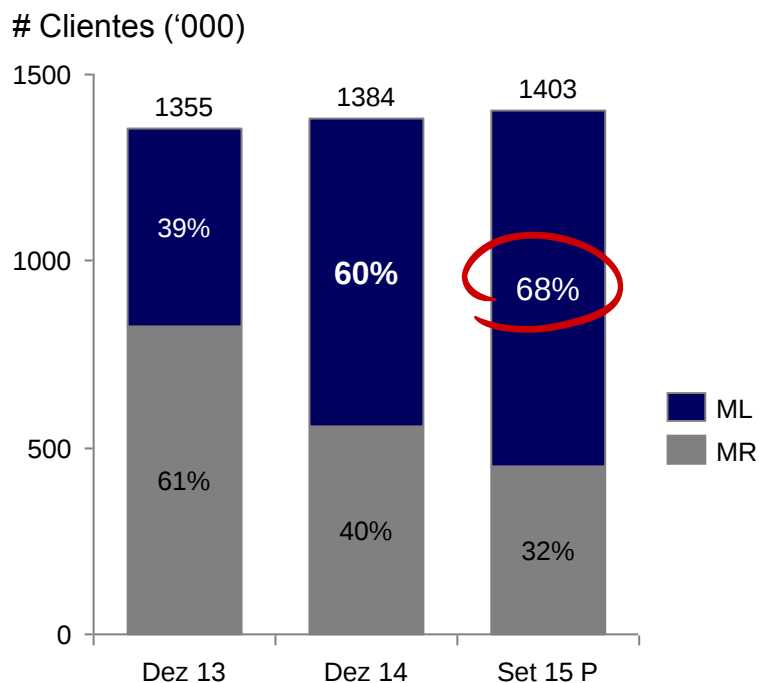
Produção de electricidade a partir de GN

- Baixos preços do carvão e do CO₂ limitam competitividade das CCGTs;
- Elevada penetração, intermitência e prioridade na ordem de mérito das fontes renováveis relegaram as centrais a GN a desempenhar papel de **back up** do sistema eléctrico;
- Consumo convencional estável

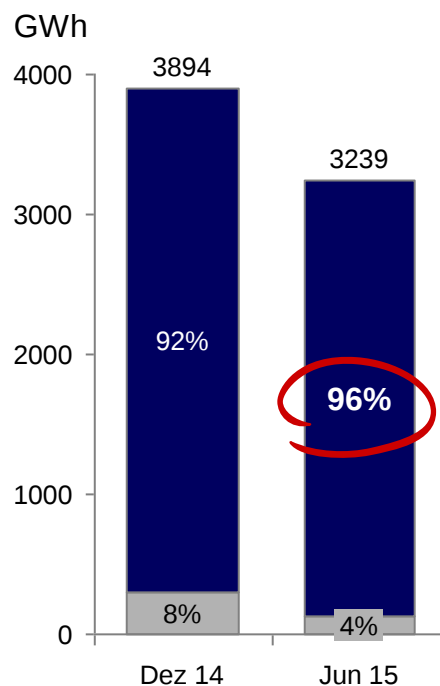
Liberalização do mercado de GN continua a aprofundar-se

Migração muito acentuada de clientes do MR para o ML

Evolução do número de clientes



Evolução dos consumos



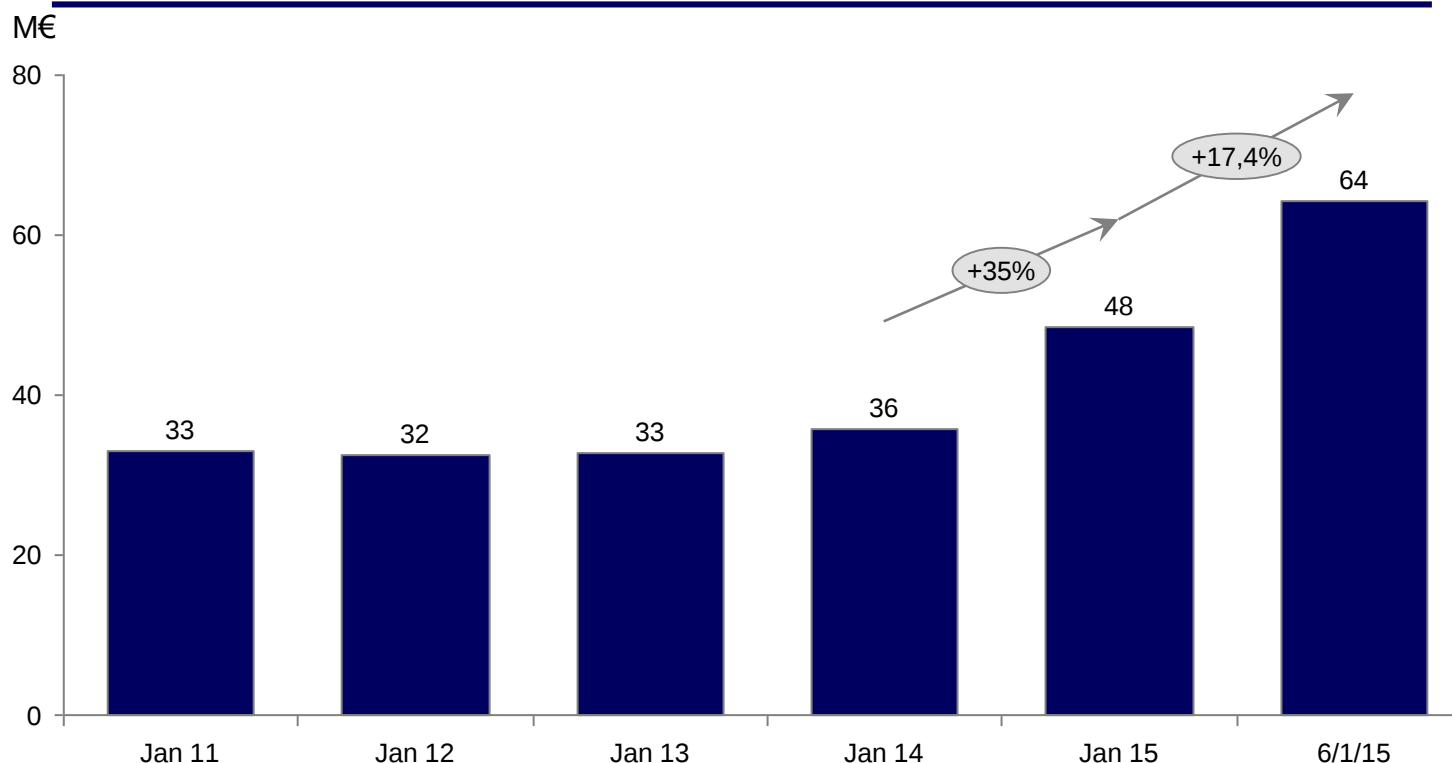
Concorrência

- Número de comercializadores e intensidade de concorrência tem acelerado a migração de clientes do MR para ML;
- Concorrência tem vindo a intensificar-se, com **impacto nas quotas de mercado** dos vários comercializadores;
- Clientes dispõem de **mais informação** e de **mais ofertas**.

A dívida de clientes está a aumentar significativamente

Estima-se que a dívida vencida aumente ~80% durante 2015

Evolução da dívida vencida no sector do gás natural (ML e MR)



É fundamental a criação de mecanismos de mitigação do risco de incumprimento dos clientes

E quais os principais desafios para o sector do GN em Portugal?

- **Promover a utilização do GN nos transportes, nomeadamente no transporte marítimo;**
- **Participar activamente no desenvolvimento do MIBGAS, reforçando a integração dos mercados ibéricos;**
- **Promover a integração do MIBGAS com a Europa Central por forma a reforçar a transparência, a flexibilidade, a competitividade e a segurança de abastecimento;**
- **Prosseguir o processo de liberalização, aprofundando a concorrência e promovendo a criação regulatória de mecanismos de mitigação do risco de dívida de clientes;**
- **Estimular uma regulação promotora da competitividade e da sustentabilidade do SNGN.**



Gás Natural – Evolução do Mercado

Pedro Ricardo – Presidente da AGN

Dezembro 2015